

FERRO, Helen Oliveira. Jovens em tempos de AIDS. Bragança Paulista, SP: FESB, 2006. (IMPRESSO)

RESUMO

A identificação da AIDS em 1981 se tornou marcante para a humanidade. A pandemia em que se tornou, está dependendo muito do comportamento humano individual e coletivo para demonstrar avanço na sua regressão, continuar como está ou aumentar ainda mais o número de infectados. Ao longo dos anos, a epidemia vem sofrendo transformações significativas, em seu perfil de epidemia inicialmente restrita ao sexo masculino, que atingia homens com prática sexual homossexual e indivíduos hemofílicos, transformaram-se em uma doença com novo padrão epidemiológico caracterizada nesses últimos anos pela juvenização, pauperização, heterossexualização e feminização. Os jovens tornaram vítimas fáceis da epidemia, jovens entre 13 a 25 anos representam 33% dos infectados, meninas com menos de 15 anos, contraem o vírus na primeira relação sexual, que ocorre sem preservativo, a multiplicidade de parceiros torna a disseminação do vírus mais rápido, todos esses fatores contribuem para o alastramento da doença entre os jovens facilmente. As drogas ilícitas são as grandes vilas para os jovens do sexo masculino, além de usarem drogas não se protegem, sendo assim, levam para suas parceiras parcelas da sua dupla irresponsabilidade. Para a execução desse trabalho foram feitas revisões bibliográficas e um estudo quantitativo, foi aplicado um questionário a 200 jovens de duas escolas estaduais de cidades vizinhas, com o objetivo de conhecer as informações que os jovens possuem sobre o HIV/AIDS e o que fazem com elas, e o que precisa ser feito para informações se tornarem ações.